

Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 7 | N. 09 | 2024

Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico:

João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 08/2024. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2024.

Entre as informações analisadas, destacam-se:

Em 08/2024:

1. Diminuição de -17,16% nas exportações e aumento de 1,84% nas importações da RMC, resultando em alta de 11,28% no déficit comercial regional.
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 21,64% e 6,03%, respectivamente, a quinta maior e a menor dos últimos 10 anos.

Em 12 meses:

1. Diminuição de -12,32% nas exportações e de -5,17% nas importações da RMC, resultando em queda de -1,44% no déficit comercial regional.
2. Destaca-se a queda do valor das exportações de tratores, partes de motores e pneus.

3. Destaca-se o crescimento do valor importado de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e de sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas.
4. Houve queda relativa das exportações para praticamente todos os principais destinos, com destaque para Argentina, México, Chile, Alemanha e Estados Unidos, que apresentaram variações negativas de dois dígitos.
5. Houve queda relativa das importações para metade de todas as 10 principais origens, sendo China, Estados Unidos e Alemanha o destaque negativo e a Rússia, o positivo.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 08/2024, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial - 08/2024

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de agosto entre 2014 e 2024.

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
AGO/14	375,29	7,87%	1.452,00	19,66%	-1.076,70	-2.617,58
AGO/15	340,08	8,26%	1.034,99	20,62%	-694,92	-905,35
AGO/16	349,17	7,24%	1.093,15	22,24%	-743,98	-90,22
AGO/17	427,32	8,3%	1.160,48	21,1%	-733,16	-354,15
AGO/18	453,21	7,51%	1.310,27	20,98%	-857,06	-213,22
AGO/19	443,51	10,11%	1.208,52	21,27%	-765,01	-1.294,68
AGO/20	300,98	7,95%	1.057,31	25,64%	-756,33	-337,47
AGO/21	447,77	9,27%	1.440,67	24,15%	-992,90	-1.136,84
AGO/22	542,63	7,57%	1.850,67	21,56%	-1.308,05	-1.412,32

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de agosto (valores em milhões de USD/FOB)¹.

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
AGO/23	489,69	7,19%	1.475,57	22,66%	-985,88	295,59
AGO/24	405,64	6,03%	1.502,74	21,64%	-1.097,09	-213,60

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O mês de agosto é tradicionalmente um mês de grande volatilidade nos valores históricos das exportações, além de historicamente apresentar, pela mediana, um pico do crescimento das exportações geralmente visto ao longo do ano. Em relação às importações, o cenário é semelhante: grande volatilidade e uma alta mediana para o mês. A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 08/2024 foram de 405,64 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -17,16% em relação ao mesmo período de 2023. Esse valor corresponde ao quarto menor valor para o mês em 10 anos. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 6,03%, a menor dos últimos 10 anos, e indica uma redução significativa do percentual das exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2023.

As importações totalizaram 1,5 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um crescimento de 1,84% em comparação a 08/2023. A participação da RMC nas importações do estado foi de 21,64%, valor próximo ao percentual geralmente visto para o mês. O saldo negativo da balança comercial, de -1,1 bilhão de dólares, sofreu aumento de 11,28% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram medicamentos (var. - 4,29%), tratores (var. 35,35%) e partes e acessórios de veículos (var. 37,13%). Entre as altas, destacam-se automóveis de passageiros (var. 13,09%), óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 6,03%) e preparações e conservações de carne (var. 5,65%).

Nas importações, as principais altas deram-se para compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. 33,98%), circuitos eletrônicos (var. 28,44%) e aparelhos telefônicos (var. 6,12%). Destaca-se, porém, queda no valor de agroquímicos (var. -7,25%), partes e acessórios de veículos (var. -3,94%) e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. -61,57%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 08/2024, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos². Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 08/2024 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Valor das Exp. 24	% do Total 24	Var. % 23/24
Baixa	8,56	1,75%	14,37	3,54%	67,87%
Média-baixa	74,43	15,2%	56,1	13,83%	-24,63%
Média-alta	352,28	71,94%	279,24	68,84%	-20,73%
Alta	48,98	10%	46,14	11,38%	-5,8%
Total	475,69		381,48		

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Houve queda das exportações para a maioria das categorias de complexidade, à exceção da de baixa complexidade, que teve um grande aumento de 67,87%; a média-baixa complexidade teve queda de -24,63%; a média-alta complexidade teve queda de -20,73%; e a de alta complexidade teve queda de -5,8%. Contudo, mais de 80% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 08/2024, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 08/2024 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Valor das Imp. 24	% do Total 24	Var. % 23/24
Baixa	4,43	0,3%	8,96	0,6%	102,26%
Média-baixa	163,65	11,09%	125,47	8,35%	-23,33%
Média-alta	999,03	67,7%	1016,84	67,67%	1,78%
Alta	281,53	19,08%	326,24	21,71%	15,88%
Total	1444,21		1468,55		

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 08/2024 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Valor das Imp. 24	% do Total 24	Var. % 23/24
----------------------	-------------------	---------------	-------------------	---------------	--------------

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Houve aumento dos valores importados para quase todas as categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou crescimento de 102,26%; a de média-baixa, decréscimo de -23,33%; a de média-alta, crescimento de 1,78%; e a de alta apresentou crescimento de 15,88%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 79% do valor de todos os produtos importados. Tanto nas exportações quanto nas importações, a categoria de baixa complexidade apresentou um aumento explosivo no período, entretanto, vale notar que, em ambos, ela representa um percentual baixo da cesta de produtos, de 3,54% e de 0,6%, respectivamente.

Balança Comercial - 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
SET/23	401,28	6,46%	1234,34	21,89%	-833,06	571,9
OUT/23	480,99	6,9%	1303,67	20,29%	-822,68	541,88
NOV/23	421,27	6,55%	1176,53	20,89%	-755,27	796,63
DEZ/23	413,42	5,88%	1125,8	21,21%	-712,38	1722,6
JAN/24	382,11	6,52%	1244,44	20,61%	-862,32	-179,64
FEV/24	340,36	6,54%	1100,26	20,35%	-759,9	-200,53
MAR/24	397,05	6,09%	1196,06	19,67%	-799,01	437
ABR/24	415,92	6,52%	1338,03	20,76%	-922,11	-61,68
MAI/24	419,24	6,17%	1349,23	22,42%	-929,99	774,09

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
JUN/24	406,18	6,63%	1288,73	20,96%	-882,55	-22,35
JUL/24	381,36	6,01%	1449,38	21,27%	-1068,02	-466,91
AGO/24	405,64	6,03%	1502,74	21,64%	-1097,09	-213,6
Total	4864,82		15309,21		-10444,38	3699,39

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

As importações atingiram a marca dos 15,31 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 4,86 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -10,44 bilhões de dólares – o saldo estadual foi de 3,7 bilhões no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
3004	Medicamentos	300,04	-9,32%	Média-alta
8429	Tratores	265,53	-29,46%	Média-alta
8703	Automóveis de passageiros	217,32	-10,24%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	191,85	-9,26%	Média-baixa
8708	Partes e acessórios de veículos	187,37	-16,49%	Média-alta
4011	Pneus	148,71	-19,89%	Média-alta
1602	Preparações e conservações de carne	131,60	15,93%	Média-alta
8409	Partes de motores	127,85	-27,14%	Média-alta
3808	Agroquímicos	121,13	-7,82%	Média-alta

³ As categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado de cada um para ver todos os produtos da categoria em questão.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
8413	Bombas para líquidos	109,65	22,97%	Alta

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 37,02% das exportações totais no período. A quase totalidade da cesta (8 de 10 produtos principais) sofreu quedas em seu valor exportado, cenário novamente semelhante ao visto nos meses anteriores. Os únicos produtos da cesta que apresentaram variação positiva foram preparações e conservações de carne (var. 15,93%) e bombas para líquidos (var. 22,97%). Tratores, partes de motores e pneus foram os destaques negativos, com quedas de -29,46%, -27,14% e -19,89% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	1.818,81	-13,87%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	1.026,61	18,7%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	771,60	9,33%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de heteroátomos de nitrogênio	644,82	-47,57%	Média-alta
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	617,91	38,17%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	528,88	-11,4%	Alta

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	515,82	131,7%	Média-baixa
3004	Medicamentos	463,36	7,85%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	397,78	0,25%	Média-alta
8471	Máquinas para processamento de dados	392,11	-1,43%	Média-alta

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 46,89% das importações realizadas pela RMC no período. Novamente, houve aumento nas importações de 6 dos 10 principais produtos importados, com exceção de agroquímicos (var. -13,87%), compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. -47,57%) e ácidos nucleicos e seus sais (var. -11,4%), todos esses parte da indústria química/setor agrícola. Máquinas para processamento de dados também apresentou uma pequena variação negativa, de apenas -1,43%. Dos produtos com variação positiva, o destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 131,7% - variação novamente muito menor que a vista nos últimos agregados, de 292,16% e de 330,76% no período, e para sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas (var. 38,17%).

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Estados Unidos	864,81	17,78%	-14%
Argentina	798,40	16,41%	-21,42%
México	361,72	7,44%	-10,13%
Alemanha	261,43	5,37%	-19,89%
Chile	250,44	5,15%	-16,22%

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Colômbia	227,82	4,68%	-5,93%
Paraguai	194,57	4%	2,21%
Peru	186,51	3,83%	4,06%
China	182,01	3,74%	15,81%
Países Baixos (Holanda)	112,73	2,32%	11,71%

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Houve queda do valor exportado para 6 dos 10 principais destinos da RMC. Assim como visto em junho/24 – o mês anterior -, Argentina, México, Chile, Alemanha, Colômbia e Estados Unidos apresentaram variação negativa do seu valor exportado (da RMC) nos últimos 12 meses, embora agora o Paraguai apresente um pequeno crescimento de 2,21%. A China foi o país, entre os principais destinos, a apresentar o maior crescimento (var. 16,01%). Por fim, Peru e Países Baixos também cresceram suas exportações no período.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	3.738,28	24,42%	-16%
Estados Unidos	2.107,97	13,77%	-10,98%
Alemanha	1.052,60	6,88%	-11,25%
Índia	762,00	4,98%	-3,29%
Coreia do Sul	707,12	4,62%	10,27%
Vietnã	611,08	3,99%	8,39%

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Varição 12 meses
Japão	600,62	3,92%	-9,59%
Rússia	570,33	3,73%	71,38%
França	567,50	3,71%	2,61%
Suíça	415,36	2,71%	4,69%

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Metade dos principais países da pauta importadora apresentou crescimento de suas importações para a RMC, sendo estes a Coreia do Sul, Vietnã, Rússia, Suíça e França. Por outro lado, China (var. -16%), Estados Unidos (var. -10,98%) e Alemanha (var. -11,25%) tiveram uma queda de dois dígitos percentuais no período. O destaque positivo foi a Rússia, tendo um crescimento de 71,38% no acumulado dos últimos 12 meses, percentual muito aquém do visto anteriormente, de 142,39%.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1.021,51	21%	3.698,24	24,16%	-2.676,73
PAULÍNIA	777,13	15,97%	3.919,57	25,6%	-3.142,44
INDAIATUBA	744,27	15,3%	1.405,99	9,18%	-661,72
VINHEDO	419,07	8,61%	1.088,73	7,11%	-669,66
SUMARÉ	383,63	7,89%	908,38	5,93%	-524,75
AMERICANA	354,13	7,28%	369,64	2,41%	-15,51
ITATIBA	178,55	3,67%	523,27	3,42%	-344,72
VALINHOS	166,94	3,43%	633,60	4,14%	-466,66

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
COSMÓPOLIS	154,80	3,18%	92,83	0,61%	61,97
SANTO ANTÔNIO DE POSSE	141,87	2,92%	165,60	1,08%	-23,73
SANTA BÁRBARA D'OESTE	123,59	2,54%	136,85	0,89%	-13,26
MONTE MOR	107,19	2,2%	165,41	1,08%	-58,22
HORTOLÂNDIA	84,79	1,74%	1.002,89	6,55%	-918,10
NOVA ODESSA	83,08	1,71%	84,54	0,55%	-1,46
JAGUARIÚNA	72,47	1,49%	999,38	6,53%	-926,91
PEDREIRA	27,24	0,56%	12,31	0,08%	14,93
ARTUR NOGUEIRA	16,05	0,33%	33,28	0,22%	-17,23
ENGENHEIRO COELHO	5,02	0,1%	1,46	0,01%	3,56
MORUNGABA	1,86	0,04%	7,91	0,05%	-6,05
HOLAMBRA	1,63	0,03%	59,33	0,39%	-57,70

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Previsões e perspectivas para 2024

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de aumento nas importações (var. 6,76%) e de expressiva queda das exportações (var. -14,47%). Em relação às últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês de junho indicaram uma leve piora tanto na taxa de variação das exportações (var. anterior era de -13,31%) quanto das importações (var. anterior era de 7%). A redução das importações previstas pode estar relacionada à queda no valor importado tanto de bens acabados como bens intermediários. Reduções expressivas na importação de bens intermediários indicam, em geral, queda do ritmo da produção industrial.

